

# Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia Pós-Pandemia

I SEMINÁRIO PIBEX  
IV SEMINÁRIO DE ENSINO  
XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
II ED CONGRESSO UFRA VIRTUAL - UNIVERSIDADE VIVA



## AVALIAÇÃO DO COEFICIENTE DE DIGESTIBILIDADE APARENTE DA TORTA DE DENDÊ (*Elaeais guineensis* JACQ) NA ALIMENTAÇÃO DE *Prochilodus nigricans* (SPIX E AGASSIZ,1829)

Geovanna Letícia Oliveira TENÓRIO<sup>1</sup>; Andreza Araújo de SOUSA<sup>2</sup>; Beatriz dos Santos DIAS<sup>3</sup>; Debora Sayumi Doami MELO<sup>4</sup>; Rairiana Simone Rocha PEREIRA<sup>5</sup> Igor Guerreiro HAMOY<sup>6</sup>.

1. Bolsista PIBIC, Graduando em Engenharia de Pesca, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Belém/ISARH, e-mail: [geovannatenorio@gmail.com](mailto:geovannatenorio@gmail.com); 2. Bolsista PIBIC/, Graduando em Agronomia, UFRA Campus Belém, e-mail: [andrezaxaraujo@gmail.com](mailto:andrezaxaraujo@gmail.com); 3. Bolsista PIBIC, Graduando em Engenharia de Pesca, UFRA, e-mail: [bedias1502@gmail.com](mailto:bedias1502@gmail.com); 4. Mestranda em Biotecnologia, UFRA - Belém, e-mail: [doami2211@gmail.com](mailto:doami2211@gmail.com); 5. Mestre em Biotecnologia, UFRA – Belém, e-mail: [rairianasrpereira@gmail.com](mailto:rairianasrpereira@gmail.com); 6. Laboratório de Genética Aplicada – ISARH – Belém, e-mail: [ighamoy@gmail.com](mailto:ighamoy@gmail.com).

### RESUMO:

Este trabalho tem como objetivo avaliar o coeficiente de digestibilidade aparente da torta de dendê na alimentação de *Prochilodus nigricans*. Este trabalho possui parecer favorável pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), número 031/2018 (CEUA) – 23084014845/2018-32 (UFRA). O experimento foi realizado em uma propriedade particular, fazenda São José no município de Tailândia - Pará, no período de novembro e dezembro de 2019. Foram formuladas duas rações, uma referência e uma experimental, onde esta última foi composta por 70% da dieta referência e 30% da torta de dendê. A determinação do coeficiente de digestibilidade aparente foi realizada utilizando a metodologia proposta pelo National Research Council – NRC (2011) e Cho et al. (1985) que consiste no método indireto, utilizando como marcador o óxido de cromo (Cr<sub>2</sub>O<sub>3</sub>) incorporado na ração. Foram utilizados 300 exemplares de juvenis de *Prochilodus nigricans* distribuídos aleatoriamente em 6 caixas de alimentação de polietileno, com volume de 500L contendo 50 animais por unidade. Foram feitos dois tratamentos com três repetições, sendo três caixas administrada com a ração referência e outras três com a ração experimental, fornecida 3 vezes ao dia (9h, 12h e às 15h) na proporção de 10% da biomassa estocada. Os coeficientes de digestibilidade aparente da dieta referência apresentaram valores superiores, com boa digestão da ração pelo animal. Já a matéria seca da dieta teste apresentou CDA inferior quando comparado com a dieta referência, provavelmente pelo aumento de percentagem de fibra bruta da dieta referência (3,99 %) para teste (9,19 %). Dado que a torta de dendê apresenta alto teor deste, variando de 15 a 22 %. Coeficiente de digestibilidade aparente da torta de dendê, os valores médios de nutrientes digestíveis da matéria seca (MS- 75,20 ± 3,62), proteína digestível (PD - 86,69 ± 1,82), extrato etéreo (EE - 77,98 ± 3,04), fibra digestível (FD - 77,98 ± 2,92) e energia digestível (ED - 82,13 ± 2,40) da torta de dendê pelo curimatã. O conhecimento sobre digestibilidade de nutrientes e energia de cada alimento é fundamental para uma produção sustentável das rações, visto que possibilita compreender a eficiência da utilização de um ingrediente pelo animal, isto é, capacidade de aproveitamento do ingrediente pelo metabolismo animal, assim proporcionando formulação de dieta mais sustentável para reduzir a excreção de nutrientes no ambiente de produção. Entretanto, como observado no presente estudo, pode administrar porcentagem aumentada de torta de dendê à algumas espécies sem afetar no desempenho animal. Conclui-se que a torta e dendê apresentou coeficiente de digestibilidade aparente de 75,20 % de MS, 86,69 % de PD, 77,98 % de EE, 77,98 % de FD e 82,13 % de ED.

**PALAVRAS-CHAVE:** digestibilidade; nutrição; desempenho

Link da apresentação: <https://youtu.be/I32t-InjTi8>